Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Em Lactente De Hérnia Diafragmática Congênita: Um Relato De Caso

Autores: MARINA SPRICIGO CROCETTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA), GUILHERME RIBEIRO DE GREGÓRIO, LETICIA HADLICH CORRÊA DE BARROS, CLAUDIO BRUM PRETTO

Resumo: Introdução: As hérnias diafragmáticas congênitas são observadas em 1 a cada 2000-4000 nascidos vivos, sendo 84 a esquerda, 13 a direita e 2 bilaterais. A hipótese mais aceita sobre a etiologia é a existência de defeito na fusão dos canais pleuroperitoneais. Relato: J.A.S, masculino, 1 ano e 5 meses, previamente hígido, iniciou com sintomas gripais em abril de 2019. Em atendimento médico foi prescrito limpeza nasal e antitérmicos. Com piora dos sintomas retornou em uma semana, solicitado exames e prescrito Azitromicina, Prednisolona e nebulização. Exames laboratoriais vieram sem alterações e raio-x de tórax descrito com pneumotórax. Em 06/05/2019, paciente foi encaminhado para avaliação complementar em hospital terciário. Solicitado novo raio-x descrito com a presença de hérnia de Morgani. Ao exame apresentava bom estado geral com sinais vitais estáveis. Ausculta pulmonar com presença de ruídos hidroaéreos a direita, demais exame físico sem alterações. Submetido a tomografias que confirmaram hérnia diafragmática a direita sem sinais de complicação. Discutido caso com equipe da cirurgia pediátrica que agendou retorno para programar a cirurgia. Discussão: O defeito no diafragma visto nas hérnias diafragmáticas congênitas permite a passagem de vísceras abdominais para o tórax. Sintomas aparecem no período neonatal em 95 dos casos. Os sintomas serão mais breves e graves dependendo do volume do conteúdo herniado. O tratamento cirúrgico não é mais realizado de urgência, mas sim após estabilização cardiorrespiratória. Comentários finais: a hérnia diafragmática congênita é um importante diagnóstico que necessita ser realizado precocemente, visto que impede complicações graves e crônicas.